

Bota ortopédica de silicone de condensação no tratamento de laminite crônica

Alvaro de Paula Lage de Oliveira^[a], Cahue Francisco Rosa Paz^[a], Bruno Dondoni Dondoni Malacarne^[a], Leticia Oliveira Cota^[a], Isabela Winter^[a], Isabelle Marina Colen Fonseca^[a], Ana Luiza Pereira Ferreira^[a], José Henrique Saraiva Borges^[b], Rafael Resende Faleiros^[a]

^[a] Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil

^[b] Prontoequus Centro de Suporte, Diagnóstico e Terapia Veterinária, Campo Grande, MS, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: isabellecolen@gmail.com

Resumo

O realinhamento da superfície solear da falange distal com o solo é hoje um procedimento padrão para o tratamento da laminite crônica em equinos. Para tanto, utiliza-se ferradura ou tamanco de madeira associado ao uso de massa de silicone de condensação para o preenchimento solear. O objetivo é descrever o uso do silicone de condensação para confecção de uma bota ortopédica que dispensa a fixação na muralha do casco. Atendeu-se um garanhão Quarto de Milha, 19 anos de idade, com laminite crônica. Tanto no membro torácico direito (MTD) como no membro torácico esquerdo (MTE), observou-se rotação palmar da falange distal em relação à parede do casco, em aproximadamente 20° no MTE e de 24° no MTD, com necrose e infecção da região da pinça solear e de linha branca. Realizou-se tenotomia seguida de remoção de todo material necrótico e colocação de tamanco de madeira com extensão palmar em ambos os membros. Instituiu-se antibioticoterapia sistêmica com gentamicina (6,6mg/kg/IV/SID), penicilina (20000UI/kg/IM/SID) e fenilbutazona (2,2mg/kg/IV/SID) no pós-operatório. O controle da dor crônica foi feito com amitriptilina (1mg/kg/VO/BID), gabapentina (1,2mg/kg/VO/SID), cetamina (0,3mg/kg/SC/TID) e firocoxibe (0,1mg/kg/VO/BID). A limpeza diária dos cascos foi realizada com antissépticos. Com 90 dias era notável o crescimento do casco e já não era necessária a extensão palmar, entretanto pontos de infecção solear persistiam e a muralha não mais permitia a fixação do tamanco. Com isso, optou-se pela confecção da bota ortopédica de silicone de condensação, moldada de forma a cobrir a superfície solear (2 cm de espessura), os talões e o terço distal da muralha do casco mantendo o alinhamento da falange distal paralelamente ao solo. Para fixação da bota no casco, utilizou-se ataduras de crepom recobertas por fita adesiva, facilitando a limpeza diária do casco. O paciente adaptou-se bem à órtese, sendo capaz de caminhar com facilidade e permitir a realização de coletas de sêmen. Conclui-se que a utilização da bota ortopédica



facilita a limpeza diária, além de proporcionar conforto ao equino sem a necessidade de fixação na muralha do casco como é feito para o uso de tamanco e ferradura.

Palavras-chave: Cavalo. Tamanco de madeira. Tenotomia.